

O FEMININO E SUAS CONCEPÇÕES NA PERSPECTIVA DA REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DA INFORMAÇÃO: OS CIBERCORDÊIS EM PAUTA

CRISTIANE FERREIRA DE MOURA*

ROSANE SUELY ALVARES LUNARDELLI**

SANDRA REGINA MOITINHO LAGE***

Resumo: *Introdução: a representação temática da informação, no contexto da Ciência da Informação, além de propiciar o acesso aos conteúdos, evidencia as concepções, os conceitos hegemônicos de uma época, reforçando ou minimizando estereótipos. Objetivo: identificar os termos empregados pelos autores dos cibercordêis para caracterizar as mulheres. Método: pesquisa exploratória, descritiva, qualitativa de amostragem intencional, realizou-se a Revisão Bibliográfica Integrativa (RBI) aliada a documental. A coleta foi realizada no site Recanto das Letras. Resultados: as mulheres são retratadas em obras mais antigas, como figuras «sedutoras» e «traíçoeiras»; «guerreira» ou «mãe doadora». Em produções recentes, como profissional assertiva, líder proativa e agente de transformação social, demonstrando mudanças com relação à imagem feminina. Conclusão: a ética na indexação demanda a adoção de critérios, capazes de reconhecer nuances e evitar a perpetuação de estigmas. A pesquisa intencionou suscitar reflexões a respeito da responsabilidade dos indexadores, na recuperação e acesso às obras literárias.*

Palavras-chave: *Literatura de cordel; Cibercordel; Mulheres; Ética; Representação da Informação; Representação Temática da Informação.*

Abstract: *Introduction: the thematic representation of information in the context of Information Science, in addition to providing access to content, highlights the conceptions and hegemonic concepts of an era, reinforcing or minimizing stereotypes. Objective: to identify the terms used by the authors of cyberchords to characterize women. Method: exploratory, descriptive, qualitative research with intentional sampling, an Integrative Bibliographic Review was carried out together with documentary research. The data was collected on the Recanto das Letras website. Results: in older works, women are portrayed as «seductive» and «treacherous» figures; «warriors» or «giving mothers». Recent productions, women are portrayed as assertive professionals, proactive leaders and agents of social transformation, demonstrating changes in the image of women. Conclusion: ethics in indexing requires the adoption of criteria capable of recognizing nuances and avoiding the perpetuation of stigmas. The research was intended to provoke reflection on the responsibility of indexers in retrieving and accessing literary works.*

Keywords: *Cordel Literature; Cybercordel; Women; Ethics; Information Representation; Thematic Information Representation.*

* Mestranda em Ciência da Informação, Universidade Estadual de Londrina (UEL). Email: moura.crisf001@uel.br. ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-7082-3813>.

** Departamento de Ciência da Informação, Universidade Estadual de Londrina (UEL). Email: lunardelli@uel.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5405-072X>.

*** Universidade Estadual de Londrina (UEL). Email: slage@uel.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4769-2975>.

INTRODUÇÃO

A literatura de cordel, patrimônio cultural imaterial do Brasil, é fonte de informação e lazer para a sociedade. Baseada em acontecimentos reais ou imaginários, é utilizada como recursos informacionais em muitas pesquisas acadêmicas, compondo acervos de bibliotecas escolares, universitárias e bibliotecas especializadas. Os cordéis, por meio de métricas e rimas, podem ser encontrados em três formatos: impresso, digitalizado e nato digital. O cordel em formato nato digital, na característica de hipertexto é denominado cibercordel, oferecendo ao leitor uma infinidade de histórias, causos, fatos históricos e personagens. Nesse universo multifacetado, a mulher pode ser encontrada em diversos poemas, performando comportamentos atribuídos a elas pelos cordelistas. Destaca-se que esse gênero literário, por muito tempo, foi um espaço de produção quase exclusivo dos homens, reproduzindo discursos machistas, referendados por uma sociedade patriarcal. Na Ciência da Informação, vislumbra-se a Representação Temática da Informação, que ao extrair termos, palavras e expressões entre outras características, possibilita representar tematicamente um documento, ou seja, seu conteúdo. Nesse âmbito, os profissionais da informação ao selecionarem a temática nuclear e atribuírem descritores aos materiais, exercem um «poder» de representação que pode tanto facilitar o acesso democrático à informação quanto perpetuar vieses e exclusões. O compromisso ético na indexação, que implica a busca por uma linguagem inclusiva e representativa, que reflita a diversidade de conteúdos, garantindo o acesso justo e equitativo ao conhecimento, deve ser a tônica do trabalho do bibliotecário. Partindo do pressuposto de que a literatura de cordel, tradicionalmente dominada por vozes masculinas, reforça estereótipos patriarcais, questiona o estudo: Como estão caracterizadas as mulheres nos *cibercordéis* dispostos na plataforma literária digital Recanto das Letras? Com o intuito de responder o questionamento, objetivou-se identificar os termos empregados pelos autores dos *cibercordéis* para caracterizar as mulheres. Ressalta-se a importância da literatura de cordel enquanto patrimônio cultural do Brasil, fazendo parte da identidade do povo. A análise das mais diversas questões que envolvem este fenômeno cultural contribui para a compreensão de sua complexidade, em todas as suas contradições. Devido às suas próprias características, marcadas pela informalidade, termos regionais e circulação em espaços não-institucionais, ainda há desafios para indexar essa produção. Nesse sentido, ressalta-se a contribuição do estudo no que tange à organização da informação e do conhecimento no universo da Biblioteconomia, e mais especificamente, na instrumentalização dos processos representativos dos profissionais que trabalham com a indexação de textos literários. A atividade de atribuir termos às obras pelos bibliotecários para fins de indexação possui uma profunda relação com a ética profissional. Ressalta-se ainda, a recuperação, o uso e a disseminação que os sujeitos poderão se beneficiar no processo de busca da informação. Independentemente dos

contextos em que as mulheres estão inseridas, reiteradamente torna-se necessário aprofundar a compreensão de questões que envolvem o gênero, nas diversas esferas da sociedade contemporânea, visando garantir tratamento equitativo e imparcial, pois, apesar dos avanços das últimas décadas, as mulheres ainda enfrentam desafios. O percurso metodológico foi concretizado via pesquisa bibliográfica, descritiva com abordagem qualitativa. Por meio de uma amostragem intencional, realizou-se a Revisão Bibliográfica Integrativa, aliada à pesquisa documental dos *cibercordéis* disponíveis do *site* Recanto das Letras. Foi realizado um levantamento documental em 18 de setembro de 2024 no *site* Recanto das Letras, utilizando-se o termo «Mulher». Como resultado da busca, foi possível recuperar 4520 títulos. Os critérios empregados para a coleta de dados foram: conter a palavra «Mulher» nos 10 títulos mais antigos e nos 10 títulos mais recentes do site. Para tanto, foram selecionados 10 títulos de 2008 a 2010 e outros 10 títulos de 2023 a 2024, totalizando 20 títulos. Resultados: Em textos pertinentes ao período de 2008-2010, as mulheres são retratadas a partir de estereótipos tradicionais, como figuras «sedutoras» e «traíçoeiras», reforçando visões patriarcais. No decorrer do tempo, representações como «guerreira» ou «mãe doadora» embora valorizem a força e a resiliência feminina, ainda estão vinculadas a papéis convencionais de mãe zelosa, esposa dedicada. Na produção recente, refletindo as mudanças sociais, a mulher passou a ser abordada de forma mais complexa, sendo caracterizada como profissional assertiva, líder proativa e agente de transformação social. De acordo com esse cenário vale mencionar que embora os *cibercordéis* contemporâneos incorporem concepções, e, portanto, representações mais diversificadas e atualizadas das mulheres, discursos patriarcais ainda persistem, exigindo uma abordagem crítica na organização e representação desses recursos informacionais literários. A ética na indexação demanda a adoção de critérios sensíveis ao contexto, capazes de reconhecer nuances e evitar a reprodução de estigmas. No campo da Biblioteconomia, a pesquisa intencionou suscitar reflexões a respeito da responsabilidade dos indexadores na escolha de termos, para a recuperação e o acesso às obras literárias. A generalização na indexação, pode fadar uma obra ao esquecimento ou reforçar concepções injustas no que tange ao conteúdo descrito. A representação temática pertinente e livre de preconceitos por outro lado, oferece uma indexação mais contextualizada e sensível, podendo evidenciar nuances e contradições presentes na representação do feminino.

1. A ORGANIZAÇÃO E A REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Para Gaudêncio (2014), o sentido da organização e do processo de representação informacional, visa a prática de sistematização e preservação de conteúdos informacionais. O processo é complexo e ético, requer do profissional tomada de decisão acerca da expressão escolhida, pois impactam na representação da informação, na

localização e no uso dos conteúdos recuperados e que serão disseminados. Kobashi (1996) define o processo de representação em: a) descritiva: características físicas do objeto (autor, título, edição, local, ano, etc.) e a definição dos pontos de acesso para busca e recuperação; b) temática: processo intelectual, no qual, a partir de pistas pode-se extrair tema ou assunto do documento. Os resumos, palavras-chave, número de classificação e índices são os produtos documentais da representação temática, interesse do estudo em questão. As ações de representações abrangem, segundo Novelino (1996, p. 38) «a substituição de uma entidade linguística longa e complexa — o texto do documento — por sua descrição abreviada». A representação deve ser a mais fiel possível ao documento, pois será a partir dela que serão aplicadas outras ações, como a classificação e a indexação que irão auxiliar em sua recuperação. Diante do contexto, para a realização dessas práticas utiliza-se a linguagem documentária, aliada às expressões derivadas da linguagem natural, com vistas a padronização no uso de termos. Paiva (2023) pontua que em obras literárias como o cordel, no contexto da Representação Temática, expressões regionais são comuns e seus temas são diversificados e em unidades de informação, os cordéis são classificados de forma generalista (título e autor), utilizando a CDD ou a CDU.

2. LITERATURA DE CORDEL

A Literatura de Cordel, na forma de versos rimados e metrificadas, anteriormente populares nos estados do nordeste brasileiro, na atualidade é lida em várias regiões do Brasil. O cordel se faz presente em feiras, bancas de jornal, livrarias e bibliotecas, centros de pesquisa, academias literárias e em museus. Tem motivado vários estudos e, sobretudo, «pesquisas acadêmicas, fazendo com que essa modalidade literária se fortaleça e se torne mais próxima dos leitores, da ciência e da própria literatura brasileira» (Gaudêncio, Dias e Albuquerque 2015, p. 101). Para Gaudêncio e Borba (2010, p. 82), «A literatura de cordel é de suma relevância para a sociedade brasileira, podendo permear questões no âmbito econômico, social, religioso, histórico e científico». O cordel sofreu uma ressignificação no que se refere a produção, escrita, leitura e divulgação conhecido como cordel eletrônico ou cibercordel. A literatura de cordel foi, por muito tempo, um campo dominado pelos homens. Neste cenário literário, as mulheres ocupavam apenas o lugar de personagem ora idealizado, romantizado e muitas vezes caricaturizado. Há registro que mulheres ao escrever suas obras, utilizavam em suas publicações pseudônimos masculinos. Contudo, os *cibercordéis* têm contribuído para alterar a disparidade que existe entre a produção masculina e feminina. Atualmente, diversas mulheres escrevem cordel, algumas reproduzem idealizações masculinas do significado de ser mulher, outras retratam a realidade no século XXI.

3. PERCURSO METODOLÓGICO

Pesquisa exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa e método de Revisão Bibliográfica Integrativa (RBI), aliada à pesquisa documental. A coleta de dados foi realizada na plataforma Recanto das Letras. A plataforma disponibiliza um acervo de textos e uma diversidade de temáticas. Criada com foco em uma comunidade de escritores e leitores, a plataforma também abarca a categoria de cordel. A RBI, um método que possibilita observar, classificar e descrever os dados obtidos, tem o intuito de reunir e sintetizar as informações e o «conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado» (Mendes, Silveira e Galvão 2008; Botelho, Cunha e Macedo 2011). A RBI efetiva-se em seis etapas: 1.^a Etapa: elaboração da pergunta norteadora: Como estão caracterizadas as mulheres nos *cibercordéis* dispostos na plataforma literária digital Recanto das Letras? Na 2.^a Etapa: desenvolveu-se a amostragem na literatura e a busca para a coleta. Neste estudo, a segunda etapa da RBI foi realizada em duas fases. Primeira fase: amostragem na literatura nas bases de dados: Base de dados em Ciência da Informação (BRAPCI); Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Catálogo de Teses e Dissertações e o de Periódicos, todas elas referências no contexto acadêmico e científico. Sem delimitação temporal, as buscas realizadas, demonstra-se na Tabela 1:

Tabela 1. Amostragem na literatura

Estratégias de busca	Bases de dados/Recuperados		
<i>Cibercordel</i>	BRAPCI – 4	BDTD – 2	CAPES – 0
<i>Cibercordéis</i>	BRAPCI – 1	BDTD – 1	CAPES – 0
<i>Cibercordel AND Cibercordéis AND Representação temática</i>	BRAPCI – 0	BDTD – 0	CAPES – 1
<i>Representação temática AND Cordel</i>	BRAPCI – 10	BDTD – 15	CAPES – 0
<i>Cordel AND mulher</i>	BRAPCI – 1	BDTD – 42	CAPES – 20

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

O propósito dessa primeira fase foi verificar quantos estudos foram realizados, especialmente, com os temas *cibercordel*, mulher e representação temática. Considerando os resultados obtidos, para o assunto *cibercordel*, a questão norteadora e o objetivo dessa pesquisa, tornou-se fundamental buscar outros dados que relacionassem os contextos *cibercordel* e mulher. Para tanto, na segunda fase, com as buscas realizadas no *site* Recanto das Letras, em 18 de setembro de 2024, com os descritores «Cordel» e «Mulher», foi possível recuperar 4520 títulos. Utilizando-se do recurso de amostragem intencional, com delimitação temporal, definiu-se como estratégias de busca, para a escolha da coleta de dados, os seguintes critérios: a) no título a palavra

«Mulher»; b) os *cibercordéis* os mais antigos do *site*; c) os *cibercordéis* mais recentes no *site* (referente ao ano de 2024). Justifica-se a escolha pelos mais antigos e mais recentes, para que fosse possível encontrar semelhanças ou diferenças em um espaço de tempo de 10 anos nos termos utilizados. 3.^a Etapa: a coleta de dados. Diante dos resultados obtidos na etapa anterior, procedeu-se a leitura dos textos recuperados. Sendo possível selecionar: 10 títulos referente ao período de 2008-2010 e 10 títulos de 2023-2024, totalizando 20 títulos. 4.^a Etapa: nesta etapa define-se as informações a serem extraídas dos estudos selecionados (Mendes, Silveira e Galvão 2008). Para concretizar a etapa, realizou-se a organização, sintetização e sumarização dos 20 estudos selecionados, em ordem cronológica crescente. 5.^a Etapa: fase em que são avaliadas a «pertinência dos procedimentos empregados na elaboração da revisão», adaptando formas para se obter a interpretação dos estudos, tais como: tabelas, quadros, textos entre outros (Botelho, Cunha e Macedo 2011, p. 133). Sendo assim, nas Tabelas de 2 a 21 constam os títulos dos *cibercordéis* e as informações extraídas dos textos cordelísticos: data, autor, termos, características e categorias. Na sequência, um resumo do *cibercordel*. 6.^a Etapa: nesta etapa, são sugeridas possíveis pesquisas futuras e apontadas lacunas de informação e conhecimento (Mendes, Silveira e Galvão 2008; Botelho, Cunha e Macedo 2011). Nessa etapa, são considerados os principais resultados obtidos e a análise dos dados coletados na pesquisa.

4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1. Apresentação da coleta de dados: resultados

A partir da leitura dos 20 cordéis selecionados, constam nas tabelas as informações extraídas dos *cibercordéis*. Abaixo de cada tabela, o resumo de cada cordel selecionado. Ao final desta seção, a discussão dos resultados.

Tabela 2. *Cibercordel* «A grande mulher guerreira»

Data	05-08-2008
Autor	Irineu Gomes
Termos e características	Guerreira; brilhante política; brilhante professora; grande senadora; jovem; faz parte da história; presidenta; luz feminina
Categoria	Mulher guerreira

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

O texto homenageia uma mulher do estado de Alagoas, que atuou como enfermeira, professora e senadora. Mulher importante na história do estado, com uma carreira política bastante promissora. A homenagem também sugere que o partido político da homenageada, a auxilie a alcançar o cargo de presidenta do Brasil.

Tabela 3. *Cibercordel* «Mulher do campo»

Data	07-08-2008
Autora	Maria Helena S. Ferreira Camilo C. Lucas
Termos e características	Mulher do campo; mãe doadora; guerreira; sofredora; nobre; jeitosa; rainha do campo; religiosa
Categoria	Mulher do campo

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Exalta a força e resistência da mulher que vive e trabalha no campo. Aponta contrastes com as mulheres que vivem nas cidades, que são vaidosas e pouco trabalham. Expõe os trabalhos árduos realizados pela mulher do campo como o plantio, a colheita, o uso de enxada e foice, lavar roupa de curral e cozinhar para peão. Faz uma crítica aos que acreditam que o trabalho no campo é coisa somente para homens.

Tabela 4. *Cibercordel* «Bicho Mulher»

Data	24-10-2008
Autor	Vander Dunguel
Termos e características	Bicho mulher; chega de forma matreira; dá o bote; enterra as garras; felina ardilosa; manhosa
Categoria	Mulher bicho

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Faz uma analogia da mulher com o comportamento do animal irracional. A mulher é comparada a um felino, que chega de forma matreira e mansa para depois dar o bote, fincando as unhas. O homem, até mesmo o mais malandro, o mais prosador, cai na armadilha da felina.

Tabela 5. *Cibercordel* «A rapariga»

Data	17-04-2009
Autor	Carlos Mambucaba
Termos e características	Rapariga; gosta de fazer amor; mulher de valor; bonita; carinhosa; perigosa; espoleta; picante
Categoria	Mulher rapariga

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Exalta as qualidades de uma rapariga que lhe tirou a ingenuidade prestando-lhe um favor. Essa rapariga gosta de fazer amor, tem boa vontade, é bonita e carinhosa, mas também perigosa para aqueles que não tem pegada. No sertão, muitos homens

tentaram dominá-la, mas foi em vão. Ela é espoleta, picante como pimenta, e se algum homem se apaixonar é possível não aguentar.

Tabela 6. *Cibercordel* «As mulheres que amamos»

Data	03-08-2009
Autora	Gonçalves Costa
Termos e características	Amada; que induz a sonhar; que faz pensar em namorar; que irrita; que faz chorar
Categoria	Mulher Amada

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Descreve as mulheres que são amadas por seus parceiros, que os induzem a sonhar e a pensar em namoro. Ao mesmo tempo, os deixa irritados e os fazem chorar. O cordel mostra essa dualidade do amor, que traz tanto momentos felizes quanto momentos de sofrimento.

Tabela 7. *Cibercordel* «Mulher: a força, a beleza, a sensível natureza»

Data	06-03-2010
Autora	Sírlia Lima
Termos e características	Coração do lar; sensível; essência de tudo; com garra; com poder de decisão; com sexto sentido; mulher que é arrimo de família; profissional
Categoria	Mulher Profissional

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Existe a valorização da mulher de várias formas: reconhecendo sua evolução na sociedade e como ela vem conquistando espaço em diferentes profissões, inclusive naquelas consideradas exclusivas dos homens. Destaca-se a força e sensibilidade das mulheres na luta pelos seus sonhos e objetivos. Discorre, ainda, a respeito do papel das mulheres na educação e no cuidado do lar, sendo a essência de tudo; faz críticas aos homens que se acomodam ou têm atitudes machistas e incentiva as mulheres a denunciarem qualquer tipo de violência. Reforça a importância de políticas públicas para apoiar as mulheres em situação de vulnerabilidade.

Tabela 8. *Cibercordel* «Mulher, a maior invenção do mundo»

Data	08-03-2010
Autor	José Pedrosa
Termos e características	A maior invenção do mundo; incrível; sensível; singela; sempre disponível
Categoria	Mulher ideal

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Enaltece a mulher como um ser incrível, sensível e sempre disponível. Destaca sua força e determinação em enfrentar desafios e sua disponibilidade. Para o autor, com tantas qualidades, a mulher seria a maior invenção do mundo.

Tabela 9. *Cibercordel «Ela – Mulher obra-prima»*

Data	09-03-2010
Autor	Jessé Costa
Termos e características	Meiga; sorridente; com vida no olhar; um anjo; rara; sem maldades; alma de menina; amorosa
Categoria	Mulher ideal

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Retrata a mulher como verdadeira obra-prima e evidencia suas características: meiga, sorridente, um anjo, que prende e condena o coração do marmanjo. Ela é rara, sem maldades, com alma de menina, doce, terna, carinhosa e remédio para qualquer tipo de mal.

Tabela 10. *Cibercordel «A mulher por cima: cordel pedagógico»*

Data	21-04-2010
Autor	Osman Matos
Termos e características	Do lar; Amélia; mãe; decência; estudante; agredida; violentada; mulher formada (ensino)
Categoria	Mulher Determinada

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Narra a história de um casal iniciando a vida conjugal, com poucos recursos. Com o passar dos anos, nascem os filhos, e a vida econômica da família se torna mais difícil. Fabiana resolve arrumar um trabalho de diarista para complementar a renda da família, mas Aureliano com seu pensamento machista, inflige a esposa à violência psicológica, econômica e física. Ela então se separa, volta a estudar, com muito sacrifício e dedicação consegue se formar. Enfatiza-se a importância da denúncia contra a violência doméstica e a possibilidade de um novo recomeço.

Tabela 11. *Cibercordel «Mulher sertaneja»*

Data	18-08-2010
Autor	Aldemar Alves
Termos e características	Sertaneja; mulata dengosa; face pintada; corpo dourado; mulata brilhosa; bonita; honesta; matuta
Categoria	Mulher sertaneja

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Exalta a mulher sertaneja, sua cor, vestimenta, cabelo, corpo, beleza, força e trabalho. Discorre sobre a lida na roça, a luta contra a seca, do cuidado com o filho, do trabalho com a enxada, que arranca feijão, que corta madeira. Celebra o amor, a honestidade e a bravura. A mulher sertaneja como figura central na cultura nordestina.

Tabela 12. Cibercordel «Mulher. Trabalho. Invisibilidade.»

Data	08-11-2023
Autor	Poeta Maribondo
Termos e características	Que trabalha; mãe; esposa; que cuida do lar; que cuida dos filhos; que faz a refeição; rainhas do lar; invisíveis
Categoria	Mulher trabalhadora

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Aborda a invisibilidade do trabalho feminino, faz uma crítica a tripla jornada assumida pela mulher que além de trabalhar fora, ao voltar para casa, realiza o trabalho doméstico e o do cuidado. Sem direito ao descanso. Cobra providências do governo e do congresso para reconhecer este erro cultural e reconhecer a mulher como a Rainha do Lar.

Tabela 13. Cibercordel «O valor que a mulher tem»

Data	24-03-2024
Autor	Ricardo Lopes
Termos e características	Jovens senhora; que prestam serviço; que dão alegria; que dão raiva; boa mulher; magrinha; corpo lindo e bem-feito; gordinha
Categoria	Mulher de valor

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Valoriza a mulher em todas as suas formas, personalidades e corpos. Aponta aqueles que criticam o corpo da mulher sem nem ao menos oferecer uma ajuda financeira. Incentiva as mulheres a não se calarem quando ofendidas, a se cuidarem, a irem ao médico quando a tristeza persistir, a prosseguir com os estudos, a não se acomodarem. Manifesta gratidão pela mãe que tem e prega a união entre homens e mulheres.

Tabela 14. Cibercordel «A mulher fatal»

Data	08-05-2024
Autor	Ellen Area
Termos e características	Fatal; linda; mocinha; sensual; decente; independente; anjo; de todos
Categoria	Mulher multifacetada

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

O texto oferece uma nova interpretação da obra do escritor português Camilo Castelo Branco. Narra as desventuras amorosas de Carlos Pereira, começando pelo seu primeiro amor, que não correspondeu aos seus sentimentos. Depois, ele vive uma paixão que acaba sendo trocada por um padre. Um breve casamento com uma mulher doente, seguido por um segundo casamento com uma viúva que lhe deu dois filhos. Por fim, Carlos abandona sua família por estar apaixonado por uma mulher que o leva à ruína, padecendo pouco a pouco e morrendo apaixonado por essa mulher fatal.

Tabela 15. Cibercordel «Mulher»

Data	16-05-2024
Autora	Quitéria Abreu
Termos e características	Flor; cheirosa; delicada; batalhadora; doce; determinada; criatura de fé; guerreira
Categoria	Mulher Guerreira

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Aborda a dualidade em ser mulher, ao mesmo tempo em que é um ser sensível, ela também é guerreira. Descreve a mulher como um ser que combina entre si a fé, a delicadeza e a suavidade com determinação, força e coragem. Uma homenagem à mulher em todas as suas nuances.

Tabela 16. Cibercordel «O retrato de minha musa»

Data	24-06-2024
Autor	Valdi Rangel
Termos e características	Sorriso sincero; mulher-menina; joia rara; beleza feminina; corpo escultural; coração meigo e dócil; curvas belas
Categoria	Mulher musa

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Nos versos, o autor expressa seu amor pela mulher que ama. Relaciona suas qualidades físicas e emocionais ao universo, a uma joia preciosa e a um poema. Ao utilizar rimas e metáforas, cria uma imagem delicada de sua musa.

Tabela 17. Cibercordel «A força da mulher»

Data	09-07-2024
Autor	Irá Rodrigues
Termos e características	Líder; empoderada; força; liberdade; representativa
Categoria	Mulher política

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

O texto destaca o quanto é importante a presença das mulheres na política. Ressalta a necessidade de combater o preconceito e a falta de confiança, que por vezes as mulheres que ocupam posições de liderança enfrentam. Há uma crítica às pessoas que não conseguem respeitar a igualdade entre homens e mulheres. Atrela a democracia a presença de mulheres na liderança política.

Tabela 18. Cibercordel «As mulheres da seleção»

Data	06-08-2024
Autor	Marcos Medeiros
Termos e características	Raça e esforço; valentes; guerreiras; vigor mais varonil
Categoria	Mulher jogadora de futebol

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Exalta o desempenho das jogadoras da Seleção Brasileira de futebol enfatizando o esforço e dedicação em campo. Faz um contraponto aos jogadores homens, afirmando que elas sim demonstraram vigor mais varonil, com bons lances e com a bola rolando em campo. As descreve como valentes e guerreiras e como modelos a seguir. Finaliza pedindo aplausos e expressando seu respeito pelas mulheres da Seleção.

Tabela 19. Cibercordel «Minha mulher vendeu minha sanfona»

Data	06-08-2024
Autor	Nereu Aírto Amancio Filho
Termos e características	Esposa; loucura; filha de uma égua; impaciente; gulosa
Categoria	Mulher responsável

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Narra a revolta de um homem do sertão que teve sua sanfona vendida por sua esposa para comprar alimento. Evidencia o caráter prático e responsável da esposa, que em um momento de penúria vende a sanfona para suprir as necessidades alimentares da família.

Tabela 20. Cibercordel «Motivos que levam a mulher a trair»

Data	08-08-2024
Autor	Maurício Martins
Termos e características	Traidora; escolhida; esposa esquecida; mulher do lar; piriguete; amada; empregada; insatisfeita sexualmente
Categoria	Mulher infiel (casamento)

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

O cordel aborda as razões que levam algumas mulheres a serem infiéis, responsabilizando, principalmente, pelo comportamento dos maridos. Ele destaca fatores como o abandono da esposa após o casamento, o machismo, a falta de uma vida sexual satisfatória e a ausência de respeito pelos sentimentos dela. Além disso, critica os maridos que mentem a respeito do estado civil.

Tabela 21. *Cibercordel «Mulher advogada»*

Data	16-12-2024
Autora	Irá Rodrigues
Termos e características	Advogada; musa; guerreira; forte; determinada; destemida; administradora; decidida
Categoria	Mulher Advogada

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2025

Uma homenagem às mulheres advogadas, destacando suas qualidades de guerreiras, fortes, determinadas, destemidas e admiráveis. Finaliza parabenizando pelo Dia da Mulher Advogada, comemorado em 15 de dezembro.

4.2. Análise dos resultados

A representação das mulheres nos *cibercordéis* apresentados revela uma complexa interação entre tradições culturais e transformações sociais, refletindo tanto estereótipos arraigados quanto perspectivas relacionadas ao feminino. Nota-se, neste estudo, que a literatura de cordel frequentemente retrata as mulheres a partir de estereótipos bíblicos, como a «mulher Maria», associada à pureza e à maternidade, e a «mulher Eva», vista como sedutora e pecaminosa. Essas representações estão presentes em *cibercordéis* como «Ela – Mulher obra-prima» que descreve a mulher como «meiga, sorridente, com vida no olhar, um anjo», reforçando a idealização da figura feminina como santa e dedicada ao lar. Alguns *cibercordéis*, perpetuam as visões reducionistas e negativas da mulher, alinhadas com a tradição patriarcal, marginalizando ou subjugando as mulheres. Em «Bicho mulher», a mulher é comparada a um felino artiloso, reforçando a ideia da mulher como sedutora e traiçoeira. Essa representação ecoa o estereótipo da «mulher Eva», que, segundo Grillo (2007), é frequentemente associada à luxúria e à malícia na literatura de cordel. Essa representação mostra como os *cibercordéis*, ainda reproduzem discursos que reforçam a desigualdade de gênero, mesmo em um contexto de transformações sociais. Kobashi (1996), destaca a necessidade de efetuar uma representação temática cuidadosa ao atribuir descritores, evitando reforçar estereótipos e garantindo uma recuperação justa e contextualizada. Por outro lado, há representações tais como, «A grande mulher guerreira», que exalta uma mulher política, profissional e líder, mostrando uma evolução na representação

feminina que inclui papéis públicos e de liderança. Ainda que se idealize um papel heroico à mulher, essas nuances são fundamentais para a representação temática da informação, pois, como apontado por Novelino (1996), a indexação deve captar a essência do documento, refletindo sua complexidade e diversidade temática. Apesar disso, há uma tendência nos *cibercordéis* que indica representações da mulher de forma mais complexa e multifacetada, refletindo as mudanças sociais e a luta por igualdade de gênero. Em «Mulher: a força, a beleza, a sensível natureza», por exemplo, a mulher é descrita não como uma heroína, mas como profissional, sensível e determinada, ocupando espaços antes dominados por homens. Nos *cibercordéis*, que datam de 2008 a 2010, é possível perceber o reconhecimento pelo trabalho braçal exercido pela mulher, principalmente no campo, como as mulheres guerreiras, determinadas e trabalhadoras. Os *cibercordéis*, publicados entre 2024 e 2025, sugere também um olhar para o lado profissional da mulher, com pequenas nuances referentes aos estereótipos relacionados ao corpo e a sensualidade. Embora alguns estereótipos persistam, há um movimento em direção a uma visão mais plural e empoderada do feminino nos *cibercordéis*. Como apontado por Gaudêncio (2014), a transposição do cordel para o ambiente digital trouxe novas possibilidades de produção e circulação de conteúdos, permitindo que vozes antes marginalizadas ganhassem espaço. Há uma tendência nos *cibercordéis* que indica representações da mulher de forma mais complexa e multifacetada, refletindo as mudanças sociais e a luta por igualdade de gênero. Essa evolução é crucial para a representação temática da informação, pois, como destacado por Lunardelli, Lage e Galo (2023), a indexação de obras literárias deve ser sensível às nuances e contradições presentes nos textos, garantindo uma recuperação mais democrática e contextualizada. A Biblioteconomia, ao trabalhar com a organização e representação da informação, tem o desafio de refletir essas transformações, contribuindo para uma indexação, sobretudo ética, que considere as múltiplas dimensões do feminino na literatura de cordel.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo identificar os termos empregados pelos autores dos *cibercordéis* para caracterizar as mulheres. Ao comparar os *cibercordéis* publicados com diferença temporal de 10 anos foi possível identificar diferenças e semelhanças nas caracterizações das mulheres. Nos que se refere às diferenças, nos textos mais antigos, as mulheres foram retratadas a partir de estereótipos tradicionais, como uma figura sedutora e perigosa, reforçando visões patriarcais e machistas, ou como a «guerreira» ou a «mãe doadora», que, embora valorizem a força e a resiliência feminina, ainda estão vinculadas a papéis sociais convencionais, como o cuidado da família e o trabalho doméstico. Por outro lado, nos *cibercordéis* mais recentes, há uma tendência a abordar a mulher de forma mais complexa. Esses cordéis caracterizam

a mulher como profissional, líder, agente de transformação social, assertiva e proativa, refletindo as mudanças ocorridas nas últimas décadas em relação aos papéis de gênero. Ainda há semelhanças entre os *cibercordéis* antigos e recentes, especialmente no que diz respeito à persistência de certos estereótipos relacionados à mulher e seu papel no casamento e sua sexualidade. Essas representações mostram que, embora haja avanços, alguns discursos patriarcais ainda persistem, mesmo em textos mais recentes. A pesquisa também evidenciou a participação das mulheres como autoras. Dos 20 *cibercordéis* selecionados, 6 possuem autoria feminina. Isso pode ser atribuído à maior participação das mulheres na produção literária do país e à luta incessante de movimentos que lutam pelos direitos das mulheres. Para futuras pesquisas, sugere-se estudos que comparem as criações poéticas entre homens e mulheres no *ciberespaço*. No campo científico, especificamente, na área de Biblioteconomia, referente a representação da informação, a pesquisa procura auxiliar os profissionais que trabalham com a indexação de textos literários e precisam definir os termos que irão representar as obras. As reflexões decorrentes do estudo, reiteram a relevante papel dos indexadores na escolha de termos para a recuperação e o acesso a obras literárias. A generalização utilizada na indexação, ou na escolha de termos ou palavras representativas, em muitos casos, pode fadar uma obra ao esquecimento. Outro aspecto a ser lembrado, relaciona-se ao papel que um termo escolhido pode assumir no fortalecimento de uma concepção distorcida ou fidedigna da mulher. A isto, somam-se as investigações e provocações despertadas no grupo de pesquisa «Ciência da Informação e Literatura no bem-estar e na qualidade de vida da população brasileira», do Departamento de Ciência da Informação da Universidade Estadual de Londrina, com apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que conduziram o estudo aqui apresentado.

REFERÊNCIAS

- BOTELHO, Louise Lira Roedel, Cristiano Castro de Almeida CUNHA, e Marcelo MACEDO, 2011. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *Gestão e Sociedade* [Em linha]. 5(11), 121-136 [consult: 2025-06-11]. ISSN 1980-5756. Disponível em: <https://ges.face.ufmg.br/index.php/gestaoesociedade/article/view/1220/906>.
- GAUDÊNCIO, Sale Mário, 2014. *Representação da informação de cibercordéis em blogs: uma análise sob a luz da semântica discursiva*. Dissertação de mestrado, Universidade Federal da Paraíba [consult: 2025-06-11]. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/3953>.
- GAUDÊNCIO, Sale Mário, e Maria Elizabeth Baltar Carneiro de ALBUQUERQUE, 2017. Representação semântico-discursiva de cibercordéis. *Em Questão* [Em linha]. 23(1), 129-153 [consult: 2025-06-11]. E-ISSN 1808-5245. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/62701>.
- GAUDÊNCIO, Sale Mário, e Maria do Socorro de Azevedo BORBA, 2010. O cordel como fonte de informação: a vivacidade dos folhetos de cordéis no Rio Grande do Norte. *Biblionline* [Em linha]. 6(1), 82-92 [consult: 2025-06-11]. ISSN 1809-4775. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/biblio/article/view/4905/3710>.

- GAUDÊNCIO, Sale Mario, Guilherme Ataíde DIAS, e Maria Elizabeth Baltar Carneiro de ALBUQUERQUE, 2015. Direito do poeta na literatura de cordel. *Transinformação* [Em linha]. 27(1), 97-104 [consult: 2025-06-11]. ISSN 2318-0889. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tinf/a/MLvKGtbzxV4jNgwcj83P6L/?lang=pt>.
- GRILLO, Maria Ângela de Faria, 2007. Evas ou Marias? As mulheres na literatura de cordel: preconceitos e estereótipos. *Esboços: histórias em contextos globais* [Em linha]. 14(17), 123-155 [consult. 2025-06-11]. ISSN 2175-7976. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/1338>.
- KOBASHI, Nair Yumiko, 1996. Análise documentária e Representação da Informação. *INFORMARE – Caderno do Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação* [Em linha]. 2(2), 5-27 [consult. 2025-06-16]. ISSN 0104-9461. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br/download/40976>.
- LUNARDELLI, Rosane Suely Alvares, Sandra Regina Moitinho LAGE, e Regina Aranda da Cruz GALO, 2023. A multimodalidade dos folhetos de cordel como fator positivo na representação temática da informação. Em: *XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, 6 a 10 de novembro de 2023, Aracaju, SE* [Em linha]. Aracaju, Brasil: ENANCIB [consult. 2025-06-11]. ISSN 2177-3688. Disponível em: <https://enancib.ancib.org/index.php/enancib/xxiiienancib/paper/viewFile/1318/1019>.
- MENDES, Karina Dal Sasso, Renata Cristina de Campos Pereira SILVEIRA, e Cristina Maria GALVÃO, 2008. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto – Enfermagem* [Em linha]. 17(4), 758-764 [consult. 2025-06-11]. ISSN 1980-265X. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/?lang=pt>.
- NOVELINO, Maria Salet Ferreira, 1996. Instrumentos e metodologias de Representação da informação. *Informação & Informação* [Em linha]. 1(2), 37-45 [consult. 2025-06-11]. eISSN 1981-8920. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1603>.
- PAIVA, Andréia Del Conte de, 2023. *A representação temática da literatura de cordel à luz da teoria dos campos lexicais* [Em linha]. Tese de doutorado, Universidade Estadual de Londrina [consult. 2025-06-11]. Disponível em: <https://repositorio.uel.br/items/5bc0318c-50d0-4690-8cf3-ae751dada215>.
- RABELO, Camila R. Oliveira, e Virginia Bentes PINTO, 2019. Tendências nos estudos de representação temática da informação: uma revisão integrativa dos artigos científicos indexados na BRAPCI. *Em Questão* [Em linha]. 25(2), 66-88 [consult: 2025-06-11]. eISSN 1808-5245. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/114177>.
- RECANTO DAS LETRAS. *Home page* [Em linha] [consult. 2025-06-11]. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br>.